

PROJETO EDUCATIVO

Academia de Desporto da Jobra – Escola Profissional



2022/2025



Índice

Introdução	3
Missão, Visão e Valores	4
Historial	5
Caracterização do Meio	5
Caracterização Socioeconómica	6
Principais Equipamentos desportivos do Concelho de Albergaria-a-Velha	7
Principais Equipamentos Culturais da Região	7
Dados Estatísticos do Desporto Nacional	9
Desporto Federado	11
Espaços Físicos	12
Organização Escolar	13
Oferta Formativa	15
Critérios de Elaboração de horários	19
Modelo Pedagógico	20
Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	21
Perfil do Aluno ADJ	23
Professores	23
Serviços	25
Redes, Parcerias e Protocolos	26
Objetivos e Metas	27
Projetos de Internacionalização	28
Estratégia de comunicação e divulgação	29
Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	31
Avaliação do Projeto Educativo	33
Conclusão	34

Introdução

Derivando da Art`J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que pela sua história, especificidade da oferta formativa e resultados alcançados, um caso único em Portugal, a ADJ – Academia de Desporto da Jobra – Escola profissional, pretenderá atingir o mesmo patamar de excelência ao nível da formação de técnicos ligados ao desporto e técnicos de atividades congéneres, focando assim a sua oferta de ensino profissional, de dupla certificação (12.º ano e Diploma Profissional de nível IV) e outras ofertas que possam estar associadas a esta área de formação, nomeadamente ofertas formativas de nível V.

O projeto educativo da ADJ para o triénio 2022-2025 foi construído a partir de uma base participada, tendo como corpo o planeamento



estratégico da escola. É um documento orientador, onde constam, entre outros, a sua missão, visão e valores, bem como os objetivos estratégicos e as bases do modelo pedagógico da escola. O projeto educativo é um documento fundamental que cumpre a função de “instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola (...), assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar”, conforme definição constante no despacho n.º 113/93, de 23 de junho.

Deve ser entendido como alicerce de um conjunto de documentos imprescindíveis ao bom funcionamento da escola, como o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.

Missão, Visão e Valores



MISSÃO

Formar e qualificar na área do desporto e atividades congéneres num ambiente resiliente, formal, tolerante e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências profissionais adequadas ao mercado de trabalho.



VISÃO

Ser o modelo de referência na formação de técnicos e profissionais ligados ao desporto em Portugal.



VALORES

Rigor e Competência

Cumprir. Executar com zelo. Privilegiar a organização escolar desempenhando da melhor forma cada atribuição como aluno, docente ou não docente. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso na sua área de estudo e em todas as matérias ligadas à escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade.

Empenho e Dedicção

O compromisso com a escola e as modalidades desportivas. O interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. Espírito de generosidade e entrega às mais diversas atividades, contribuindo para o reforço do espírito de grupo e para o cumprimento, com sucesso, dos desafios.

Transparência

A circulação da informação sem reservas. O compromisso da verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Ambição

A superação. A resiliência na conquista dos objetivos. As expetativas ousadas e a construção da vontade de ir mais além. O poder ser e fazer cada vez melhor. A ambição pessoal, institucional e de carácter humanista. Reforço da aspiração de construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

Historial

A ADJ – Academia de Desporto da Jobra é uma secção da JOBRA – Associação de Jovens da Branca, Instituição de Utilidade Pública (Declaração 242/98, 2.ª Série, publicada no DR n.º 174, de 30 de julho de 1998), sem fins lucrativos.

A ADJ é uma Escola Profissional Privada, regulamentada pela Portaria 92/2014, de 20 de junho.

Caracterização do Meio

A ADJ encontra-se sediada na Região Centro (zona do Baixo-Vouga), no Concelho de Albergaria-a-Velha, na freguesia da Branca. O concelho de Albergaria-a-Velha está dividido em 6 freguesias: Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira de Fráguas, São João de Loure e Frossos. Segundo os Censos de 2021 realizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), residem neste concelho 24 842 habitantes, sendo as freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior e Branca as que têm maior representatividade a nível de população residente (11 060 e 5 427 habitantes, respetivamente), com a existência de uma média de idade de 40 anos.



Caracterização Socioeconómica*

A excelente localização do concelho de Albergaria-a-Velha constitui um fator essencial e decisivo para o crescimento do concelho e a sua projeção na região e no país em termos económicos, designadamente, no que se refere ao fortalecimento do tecido empresarial, com a instalação e ampliação de cada vez mais empresas na sua zona industrial, e que servem de base à geração de emprego e aumento da população residente.

Em termos económicos o Concelho de Albergaria-a-Velha, embora detenha muita importância na agricultura e na criação de gado, caracteriza-se por

uma forte industrialização, em especial no setor da indústria transformadora, que representa mais de 58% do total do valor acrescentado bruto (VAB) originado do Concelho. Porém, essa industrialização não é homogénea, sendo as freguesias de Albergaria-a-Velha e Branca as que concentram a grande maioria da atividade industrial.

As atividades do setor secundário mais exercidas são a fundição, a metalomecânica, o fabrico de equipamentos, a transformação das borrachas e plásticos, as madeiras, os têxteis, o fabrico e restauro de mobiliário, a cerâmica, entre outras.

Dados Económicos de Albergaria-a-Velha, 2017

- Mais de 700 empresas
- Volume de negócios superior a 1000 milhões de euros
- Mais de 7000 postos de trabalho
- Cerca de 155 empresas exportadoras
- Mais de 400 milhões de euros em exportações

*Informação retirada do site do Município em <https://www.cm-albergaria.pt/pages/753>

Principais Equipamentos desportivos do Concelho de Albergaria-a-Velha

OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EXISTENTES NO CONCELHO SÃO:

- Piscina Municipal da Branca (Pista de atletismo em tartan e campo de futebol sintético)
- Estádio Municipal da Branca
- Pavilhão Polidesportivo da Branca
- Campo de Futebol de 5 sintético da Branca
- Campo de Padel da Branca,
- Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha
- Pavilhão Polidesportivo de Albergaria-a-Velha;
- Pavilhão Polidesportivo de Alquerubim
- Pavilhão Polidesportivo de Angeja
- Estádio Municipal António Augusto Martins Pereira
- Piscina Municipal de São João de Loure

Principais Equipamentos Culturais da Região

OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EXISTENTES NA REGIÃO ENVOLVENTE SÃO:

- Estádio Municipal de Aveiro (Aveiro);
- Estádio Municipal de Vagos (Vagos);
- Centro de Estágios do Luso (Luso);
- Complexo de campos de treino do Estádio Municipal de Aveiro (Gafanha da Nazaré);



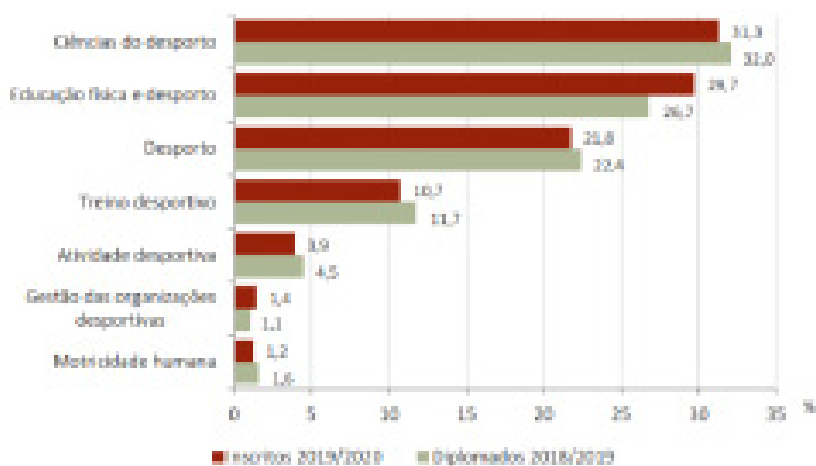
Dados Estatísticos do Desporto Nacional

DESPORTO EM NÚMEROS

Em 2019, contavam-se 13 624 empresas no sector desportivo, que geraram 2,1 mil milhões de euros de volume de negócios e um valor acrescentado bruto (VAB) de 862,6 milhões de euros (0,5% e 0,8% do total do sector empresarial não financeiro, respetivamente). Em 2020, de acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego, o emprego desportivo foi estimado em 38,5 mil pessoas (0,8% da população empregada). O financiamento das Câmaras Municipais às atividades e equipamentos desportivos, em 2019,

atingiu 320,3 milhões de euros (+10,2% que no ano anterior). No mesmo ano, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas foi 45,9 milhões de euros (+5,3% que em 2018). Em 2020, a balança comercial de bens desportivos registou um saldo positivo de 94,5 milhões de euros. As exportações de bicicletas representam mais de metade das exportações deste tipo de bens. Por outro lado, o calçado de desporto foi responsável pela maior parte das importações classificadas como bens

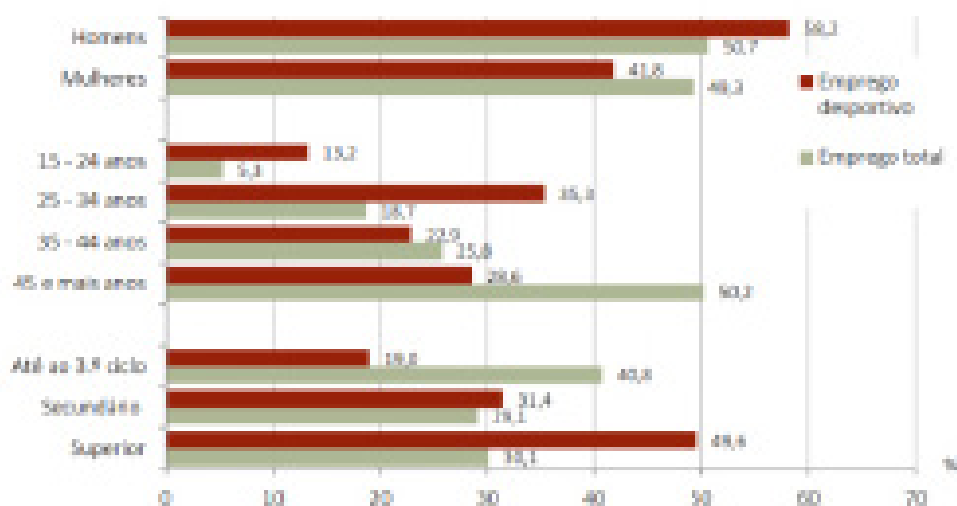
desportivos. Em 2019, cerca de 2/3 da população com 15 e mais anos não praticou qualquer exercício físico, de acordo com o Inquérito Nacional de Saúde. Em 2019, o número de praticantes inscritos nas Federações desportivas era 688,9 mil, dos quais 68,4% eram homens. Aquele número aumentou 3,2% relativamente ao ano anterior. No ano letivo 2019/2020, o número de alunos inscritos no ensino superior nas áreas desportivas foi 9 800. O número de diplomados em 2018/2019 foi 2 072. Em relação ao ano anterior, o número de alunos inscritos aumentou 4,2% e o de diplomados aumentou 0,9%.



Fonte: Informação retirada de <http://www.ine.pt>

Em 2020 a população empregada no sector desportivo foi estimada em 38,5 mil pessoas. Comparativamente com a população total empregada, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e

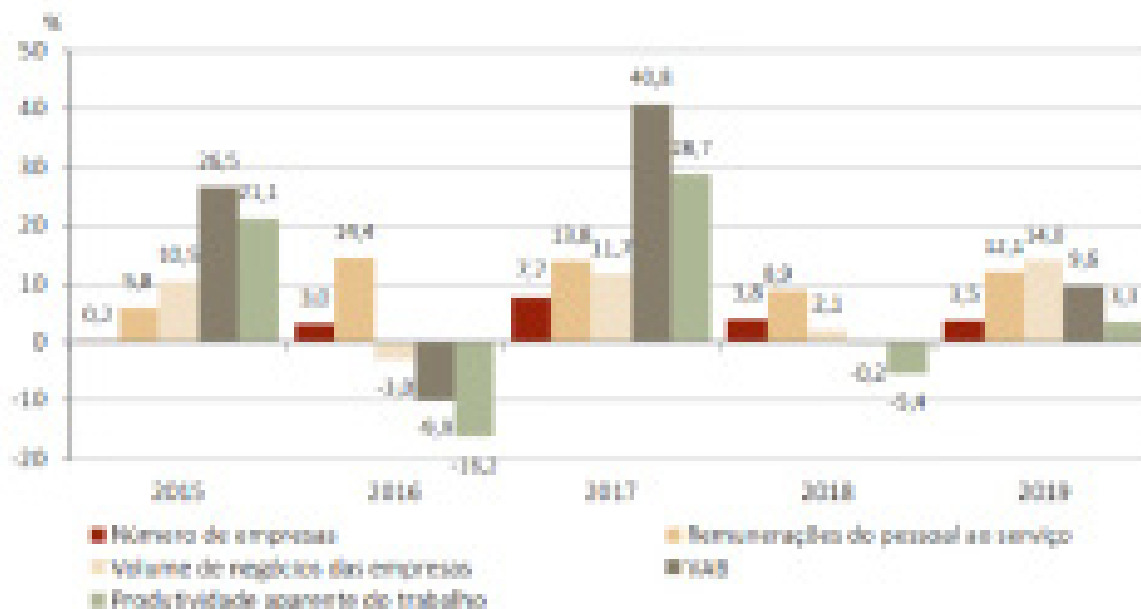
mais escolarizado: 58,2% eram homens (50,7% no total da economia), 35,3% tinham idades dos 15 aos 24 anos (18,7% no total) e 49,5% tinham o ensino superior completo (30,1% no total).



Fonte: Informação retirada de <http://www.ine.pt>

Em 2019 pertenciam ao sector desportivo 13 624 empresas (1,0% do total de empresas do sector empresarial não financeiro), responsáveis por 2,1 mil milhões de euros de volume de negócios (0,5%) e por 862,6 milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB) (0,8%). As empresas

de Gestão de instalações desportivas, atividades de clubes desportivos, atividades de ginásio (fitness) e outras atividades desportivas geraram, em conjunto, 53,7% do volume de negócios e foram responsáveis por 76,8% do VAB do sector.

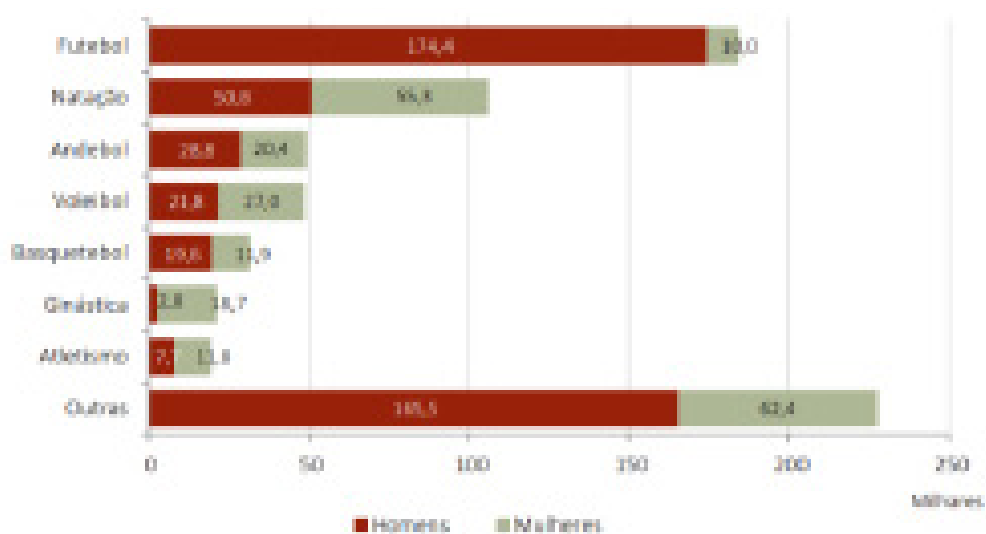


Fonte: Informação retirada de <http://www.ine.pt>

Desporto Federado

Em 2019, existiam 11 429 clubes desportivos (+4,5% do que no ano anterior) e um total de 688 894 praticantes (+3,2%) inscritos nas Federações desportivas. O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (26,8% do total), seguida da natação (15,4%). Do total de praticantes, os homens eram a maioria (68,4%). Os homens predominavam na prática de futebol (94,6%), basquetebol (62,1%) e andebol (58,5%). As mulheres eram maioritárias

na ginástica (86,8%), atletismo (60,6%), voleibol (55,3%) e natação (52,1%). Os praticantes de alto rendimento totalizavam 761, dos quais 66,2% eram homens e 33,8% eram mulheres. Cerca de 4/5 tinha idade inferior a 30 anos. Em 2019, foram emitidos 7 237 títulos profissionais, dos quais se destacaram os atribuídos a treinador de desporto (69,7%), seguidos de técnico de exercício físico (22,0%) e de diretor técnico (8,3%).



Fonte: Informação retirada de <http://www.ine.pt>



Espaços Físicos

A ADJ funciona no Centro Cultural da Branca e no edifício da Junta de Freguesia da Branca, aproveitando ainda as potencialidades do local onde se insere e que compreende Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina Municipal, Campo de Futebol de 11 – piso sintético, Pista de Atletismo (400 m) – em tartan, Skate Parque, Campo de Padel, Campo de futebol de 5 – piso sintético.

ESPAÇOS DE ENSINO GERAL:

- 19 salas de aula
- 1 sala de Informática e Multimédia
- 8 arrecadações para material didático
- 2 gabinetes de trabalho para professores

ESPAÇOS ESPECIALIZADOS PARA O ENSINO DESPORTO:

- Ginásio;
- Pavilhão Gimnodesportivo;
- Pista de atletismo em tartan;
- Campo de Futebol Sintético (Futebol 11);
- Campo de Futebol Sintético (Futebol 5);
- Piscina;
- Campo de ténis;
- Campo de Padel.

CENTRO DE RECURSOS DA ESCOLA:

- 1 biblioteca;
- 1 auditório;
- 5 arrecadações de audiovisuais e equipamento de proteção.

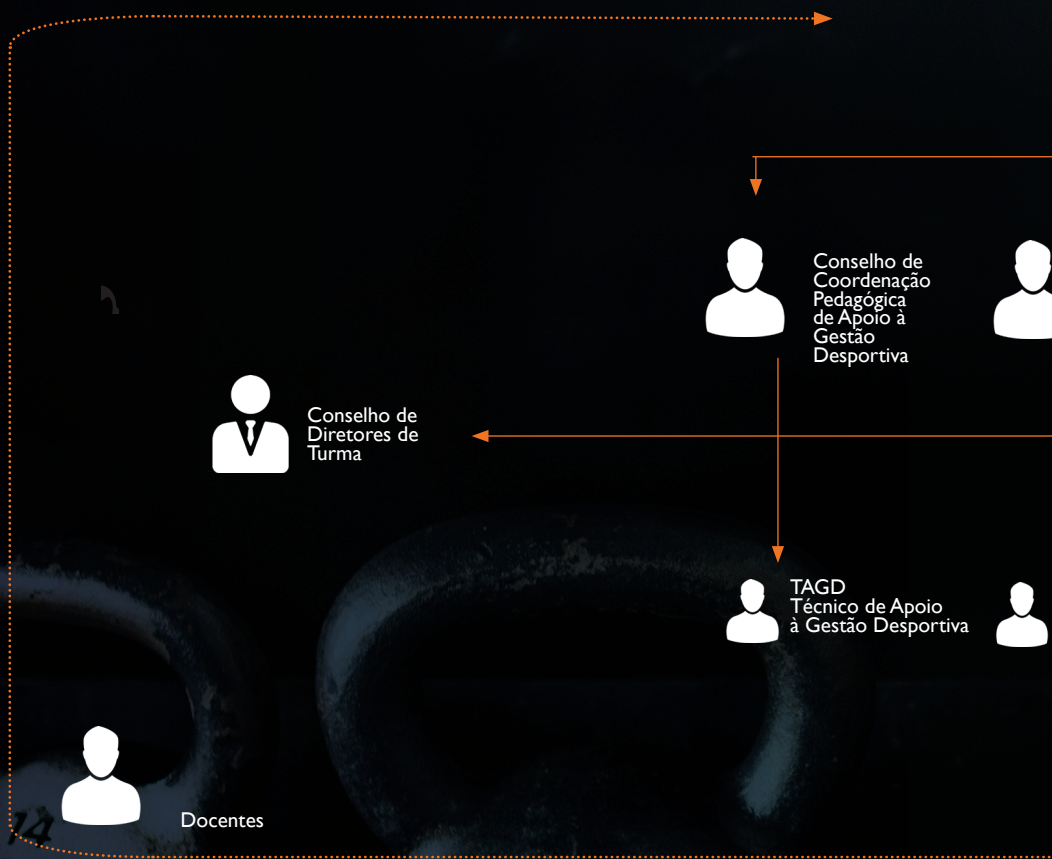
ESPAÇOS SOCIAIS E DE CONVÍVIO:

- 1 sala de professores;
- Diversos espaços de convívio de alunos.

DIREÇÃO, GESTÃO ESCOLAR E SERVIÇOS:

- 8 salas.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR







 **Direção da Escola**

 **Conselho Consultivo**


Projetos de Internacionalização

**EQAVET, SGO
Melhoria Contínua**

 **Conselho Pedagógico**

 **Espaço do Aluno
(frontoffice)**

 **Backoffice**

 **Conselho de Coordenação Pedagógica de Saúde**

 **Conselho de Coordenação Pedagógica de Animação Infantil**

 **Conselho de Coordenação Pedagógica Desporto**

Serviço de Atendimento
Serviço Administrativo
Serviço de Apoio ao Aluno
Serviço de Marketing e Comunicação
Serviço de Logística

**TAS
Técnico de Auxiliar de Saúde**

 **TJ
Técnico de Juventude**

 **TD
Técnico de Desporto**

Serviço Financeiro
Serviço de Contabilidade
Serviço de Gestão Logística
Serviço de Sistemas de Informação
Serviço de Recursos Humanos

Oferta Formativa

A ADJ proporcionará 2 ofertas formativas de ensino profissional, de nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano), prevendo-se outras ofertas de ensino profissional, de nível IV, em áreas congéneres ao Desporto e ainda ofertas de Cursos de Especialização Tecnológica, de nível V também da área do Desporto e atividades congéneres.

TÉCNICO DE DESPORTO

(Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 20 de 29 de maio de 2016) Curso enquadrado na formação de Desporto (813).

O Técnico de Desporto é um profissional qualificado a participar no planeamento, na organização e no desenvolvimento do treino de modalidades desportivas, individuais ou coletivas, bem como organizar e dinamizar atividades físicas e desportivas em contexto de ocupação de tempos livres, animação e lazer.

As atividades principais a desempenhar por este profissional são:

- orientar as sessões de treino com vista ao aperfeiçoamento dos praticantes na modalidade desportiva, promovendo o cumprimento das regras da modalidade e das regras de disciplina;
- organizar a participação e orientar os praticantes em competição;

- colaborar na avaliação dos resultados das sessões de treino em função da sua adequação aos objetivos estabelecidos;
- participar no planeamento e coadjuvar na implementação de atividades, individuais ou de grupo, de melhoria da aptidão física, no âmbito do treino desportivo;
- participar na conceção e implementação de programas de atividades físicas e desportivas em contexto de animação e de ocupação de tempos livres;
- elaborar o plano anual de preparação em colaboração com os técnicos de grau superior responsáveis pela modalidade desportiva.



TÉCNICO/A DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA

(Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 20 de 29 de maio de 2016) Curso enquadrado na formação de Desporto (813).

O Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva é um profissional qualificado a colaborar na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e participar na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais, nomeadamente:

- Participar na definição e planeamento de programas, atividades e eventos desportivos de acordo com o âmbito estratégico e institucional em causa;
- Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários à operacionalização de programas, atividades e eventos desportivos, de acordo com os objetivos estabelecidos, a capacidade da organização e a sua relação com o meio envolvente;
- Participar na angariação de subsídios, apoios e patrocínios junto de potenciais parceiros (entidades públicas e privadas), de modo a maximizar receitas e garantir condições para a implementação de programas, atividades e eventos desportivos, considerando o âmbito institucional e o posicionamento da organização em causa;
- Colaborar no planeamento e operacionalização de campanhas de informação e divulgação de programas, atividades e eventos desportivos, junto dos respetivos segmentos alvo;
- Participar no controlo, monitorização e avaliação do desenvolvimento de programas, atividades e eventos desportivos, designadamente no que diz respeito ao cumprimento de tarefas planeadas, à eficácia de procedimentos, ao controlo orçamental e à qualidade dos serviços prestados;
- Coadjuvar na preparação, montagem e desmontagem dos espaços e equipamentos afetos aos programas, atividades e eventos desportivos, dando indicações sobre os recursos a afetar e o tempo necessário à execução da tarefa, no cumprimento do plano operacional previamente estabelecido;
- Participar na construção, implementação e controlo de regulamentos de utilização de equipamentos e instalações desportivas, identificando as normas de funcionamento e de segurança a respeitar por trabalhadores e utentes;
- Participar na definição e implementação de planos de manutenção de instalações e equipamentos desportivos;
- Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários ao regular funcionamento das instalações desportivas, em conciliação com a frequência e o volume de utilização, as especificidades das atividades nelas desenvolvidas e as características e comportamentos dos utilizadores.



TÉCNICO/A DE JUVENTUDE

Área de Educação e Formação: 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

<https://ofertaformativa.aeprosa.pt/tecnico-juventude/>

O Técnico/a de Juventude é um profissional qualificado para intervir na conceção, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos, programas e atividades com e para jovens, mediante metodologias do domínio da educação não-formal, facilitando e promovendo a cidadania, a participação, a autonomia, a inclusão e o desenvolvimento pessoal, social e cultural:

Diagnosticar e analisar áreas de intervenção com e para jovens;

Colaborar na definição e gestão de recursos técnicos, logísticos, formativos e financeiros necessários para a realização de atividades juvenis, nomeadamente, ao nível dos recursos humanos, dos equipamentos, do espaço e das prestações de serviços;

Intervir no planeamento, organização, dinamização e avaliação de atividades de animação juvenil;

Colaborar na elaboração e implementação de projetos de intervenção e desenvolvimento, de âmbito nacional e/ou internacional, destinados aos jovens.

Intervir no desenvolvimento de campanhas de informação e comunicação, de âmbito nacional e/ou internacional, em temáticas da área da juventude;

Promover a dimensão internacional da área da juventude, especialmente no espaço europeu, Ibero-americano e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE

(pensando em alunos que gostam de desporto, mas querem seguir uma área da saúde)

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação

<https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1804>;

O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde é o/a profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

Objetivo: Apesar do perfil de saída pré-definido, penso que será possível aproximar a nossa formação interna colocando o ênfase no desporto e tentar colocar alunos em fisioterapia e/ou enfermagem e/ou medicina (desportiva), marcando assim a diferença para as demais formações efetuadas noutras escolas.

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM EXERCÍCIO FÍSICO

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 813 - Desporto- nível 5

<https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1520>

Técnico/a Especialista em Exercício Físico é o/a profissional que consegue planear, conceber, orientar e conduzir todos os programas e atividades desportivas da condição física (fitness) desenvolvidos nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física, bem como participar, sob coordenação e supervisão do Diretor Técnico, na avaliação e prescrição das atividades desportivas, no controlo da qualidade dos serviços prestados e na implementação de medidas conducentes à sua melhoria, na fidelização dos clientes e na promoção da adesão à prática desportiva e da aquisição de estilos de vida saudáveis.

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM TURISMO DE NATUREZA E AVENTURA

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 812 - Turismo e Lazer- nível 5

<https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1888>

Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura é o/a profissional com capacidade de conceber, planear e organizar programas de turismo de natureza e aventura, em áreas técnicas específicas, em meio natural ou em instalações equipadas para o efeito, pautando a sua atuação pela legislação aplicável, pelos limites impostos pela sua área e nível e especialização e pelos princípios do Turismo Sustentável.

Critérios de Elaboração de Horários

Toda a organização dos horários da escola obedece às seguintes prioridades:

- Requisitos legais;
- Interesse dos alunos. A definição do melhor horário possível para os alunos, potenciando a rentabilização de tempo ao longo do dia, bem como as necessidades de transporte e outras que os alunos possam ter, nomeadamente ao nível da conciliação com uma atividade desportiva federada;
- Exigências do ensino. A articulação de espaços de carácter específico, sobretudo para disciplinas técnicas.



Modelo Pedagógico

Os cursos profissionais de desporto exigem estratégias e metodologias pedagógicas adequadas à prossecução do seu sucesso e à sua especificidade. Na ADJ são cultivadas pelos e junto dos órgãos de gestão pedagógica, bem como junto dos docentes, num trabalho articulado que não pode excluir toda a comunidade escolar, nomeadamente o pessoal não docente.

Todo o funcionamento da escola é pensado para corresponder da melhor forma a estas estratégias e metodologias, potenciando o alcançar das metas e o sucesso educativo.

Entendendo a escola como o espaço de excelência para a transmissão de conhecimento e para a aprendizagem através da prática desportiva intensiva, podem-se destacar os seguintes aspetos:

- Adaptação dos programas e metodologias de avaliação ao aluno. Entende a escola que não há uma via para atingir o sucesso escolar, mas sim várias, por vezes tantas quanto o número de alunos existentes. Significa este pressuposto que a transmissão e conhecimento é personalizada, atendendo à individualidade de cada aluno, às suas necessidades e ritmos de aprendizagem em função das suas capacidades e adaptabilidade a cada conjunto de conteúdos do currículo. Esta estratégia de ensino tem permitido alcançar resultados muito relevantes, uma vez que permite o colmatar de dificuldades e a ultrapassagem de obstáculos, bem como uma evolução mais rápida, mas sobretudo mais consistente, através da consolidação do conhecimento e das aprendizagens. O papel do

docente é mais rico, uma vez que ao invés do papel tradicional de impositor adquire dimensão de indutor e mediador, reforçando a sua relação com o aluno. Assim para atingir uma determinada competência técnica no instrumento, os alunos de uma mesma turma poderão todos trabalhar repertórios diferentes.

- A ADJ funciona em instalações devidamente preparadas para do desporto e reúne um conjunto único de meios, fundamental ao sucesso escolar e ao enriquecimento das práticas pedagógicas. Está apetrechada com diversos de equipamentos topo, bem como com as mais recentes tecnologias, nomeadamente quadros interativos, projetores, sistemas de som. Nas aulas os docentes e os alunos têm, através de internet e de sistema fechado, acesso a um conjunto imenso de possibilidades para apoiarem o seu trabalho pedagógico.

- Na ADJ o conceito de turma é alargado a uma série de atividades pedagógicas em que várias turmas e alunos de anos diferentes se encontram e trabalham em conjunto.

- A preparação de técnicos de alto desempenho. Seja em que modalidade for é intento constante da ADJ a busca por oportunidades que criem experiência efetiva e ganho inequívoco de competências. A qualidade da experiência é relevante pois entende-se que um aluno será tanto melhor preparado quanto mais desafiante for a proposta pedagógica. É diferente preparar uma atividade desportiva para um grupo de 20 participantes ou um programa para 400.



Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular



A ART'J, escola de onde germina a ADJ, foi uma das 200 escolas que aderiram ao projeto piloto promovido pelo Ministério da Educação - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Através da pluralidade de diversidade de projetos educativos, alicerçados na comunidade educativa local e nas idiossincrasias do território onde se insere, entende-se que o caminho para o futuro está a ser traçado no sistema de ensino em Portugal. Um caminho onde a autonomia na gestão das escolas e a flexibilização dos currículos irá permitir uma escola para todos e não uma escola una, neutra e igual para todos que não vai ao encontro das expectativas e dos sonhos individuais das crianças e jovens. Esta iniciativa legislativa é um enorme passo para a modernização e democratização do sistema de ensino em Portugal, abrindo portas para a liberdade de educação e indo ao encontro do trabalho que será desenvolvido na ADJ.

No Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, diz o

seguinte no seu preâmbulo desafiando as escolas:

“neste enquadramento que no presente decreto-lei se desafiam as escolas, conferindo-lhes

autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e com a comunidade, poderem:

i) Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;

ii) Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de

confronto de ideias sobre matérias da atualidade;

iii) Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;

iv) Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;

v) apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal,

valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;

vi) Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos;

vii) Conferir aos alunos do ensino secundário a possibilidade de



adoção de um percurso formativo próprio através de permuta e substituição de disciplinas, no respeito pelas componentes específica e científica de cada curso.”

No âmbito da sua abordagem ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular a ADJ pretende que a articulação e o trabalho colaborativo entre diferentes disciplinas, proporcione uma abordagem criativa de temas próximos aos alunos de forma autónoma e responsável devolvendo, no final, apresentações dinâmicas e interativas para e com a comunidade escolar. Na verdade, todas estas práticas têm um papel preponderante na construção de uma escola diferente que ambiciona formar cidadãos responsáveis, críticos, colaborativos, capazes de resolver problemas e relacionar os diversos saberes com inovação.

Perfil do Aluno ADJ

Como escola de desporto a ADJ privilegiará e atenderá à identidade individual dos seus alunos. Há, contudo, aspetos comuns e fundamentais que se procuram fomentar e desenvolver, o que permite traçar um perfil de aluno ADJ, cimentado nos valores da escola e no conteúdo deste projeto educativo.

Pretende-se que o aluno ADJ seja:

- Criativo e competente na sua área de estudo, usando da melhor forma a liberdade imprescindível à criação e à inovação e as competências técnicas adquiridas através do estudo, do empenho e da dedicação necessários ao seu desenvolvimento.
- Um técnico, um desportista ou um professor em potencial. Tenha gosto pela transmissão de competências uma enorme vontade de partilhar. Seguro e confiante na abordagem aos mais diversos contextos.
- Culto e promotor do desporto. Formador de

públicos e divulgador de atividades. Contagante pela sua qualidade de execução, bem como pelo seu envolvimento e paixão.

- Autónomo e responsável, flexível e polivalente, capaz de compreender os diversos contextos da sua vida quotidiana e de agir em conformidade.
- Ambicioso, empreendedor e com iniciativa própria, privilegiando o bem-estar comum e a solidariedade. Fazer mais e melhor, conquistar, ter mérito, cumprir.
- Crítico, participativo e tolerante, reconhecendo e aceitando as diferenças existentes na sociedade, com um sentido ético desenvolvido, conhecedor dos valores individuais e coletivos.
- Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.

Professores

A equipa de docentes da ADJ é diversificada e multidisciplinar. São critérios para a sua admissão as habilitações comprovadas e adequadas, as competências técnicas e humanas, bem como a forte experiência e excelência na sua área, nomeadamente a existência de carreiras profissionais sólidas e reconhecidas. O gosto pelo desporto e a paixão por acompanhar e assistir a realizações desportivas são também requisitos obrigatórios.

Os alunos são chamados a avaliarem os seus

professores anualmente, em diversos critérios e através de resposta a questionário de avaliação, resultando desses dados informação fundamental para aferir acerca do desempenho dos docentes bem como de eventuais aspetos a desenvolver ou aperfeiçoar, nomeadamente através de formação contínua e/ou ajuste à metodologia. Os professores também participam no processo de avaliação anual, através de preenchimento de questionário, manifestando a sua opinião acerca de todos



aspectos fundamentais da sua atividade e do contexto de formação. Do cruzamento dos diversos dados resultam indicadores muito importantes para a gestão escolar e pedagógica, apoiando as decisões.

Os docentes inserem-se numa estrutura pedagógica apetrechada com todos os meios para o apoio à atividade pedagógica, nomeadamente a existência de órgãos de coordenação diretamente ligados à sua atividade profissional na escola, bem como diversos serviços para responder às necessidades diárias dos seus alunos e fornecerem todo o conforto e condições necessárias ao sucesso escolar.



Serviços



A ADJ dispõe de diversos serviços de apoio que estão organizados e visam corresponder às expectativas e necessidades dos seus alunos. Estes serviços são assegurados por pessoal não docente, devidamente habilitado e capaz de corresponder profissionalmente e com prontidão às solicitações da atividade pedagógica. Estes profissionais possuem os requisitos técnicos associados à sua função e têm sempre presente, para além da missão, visão e valores da escola, conceitos fundamentais como família, amizade e responsabilidade. Esta ideia de escola como lugar onde se gosta de estar é cultivada em toda a organização, contribuindo para o bom ambiente e saudável convivência dentro e fora da comunidade escolar.

A ADJ organiza-se em duas grandes áreas de serviços não docentes, suportadas por sistemas de informação e ordenação:

1. Frontoffice - Espaço do Aluno, que congrega os serviços de atendimento, administrativo, apoio ao aluno, logística e marketing e comunicação;
2. Backoffice, que congrega os serviços financeiro, contabilidade, recursos humanos, gestão logística e sistemas de informação

Esta organização foi pensada para proporcionar à comunidade escolar uma maior rentabilização do tempo letivo e do tempo útil, flexibilizando os processos internos e correspondendo às expectativas e necessidades diárias.

A ADJ tem à disposição dos seus alunos diversos instrumentos e equipamentos que podem requisitar e usar, bem como cacifos e salas para estudo.

Redes, Parcerias e Protocolos

Os alunos que concluem os Cursos Profissionais da ADJ seguem normalmente uma de duas vias: o ingresso no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Foram estabelecidos protocolos tendo em vista o estabelecimento de pontes efetivas com potenciais empregadores, bem como de entidades que pertençam e estejam consolidadas em redes de influência de especial interesse. Também com instituições de ensino superior, com ofertas formativas adequadas ao prosseguimento de estudos na área das artes performativas e desporto, a ADJ estabeleceu protocolos e mantém relação próxima.

Abaixo elencam-se as principais entidades com quem a ADJ tem protocolos:

- Batuta das brincadeiras Unipessoal, Lda;
- Clube Atlético Ouriense;
- Clube Cultural e Desportivo de Veiros;
- Clube de Albergaria;
- Clube Desportivo Arrifanense;
- Clube Desportivo de Campinho;
- Clube Desportivo de Estarreja - Secção Natação;
- CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE;
- Clube Domus Nostra;
- Colégio de Albergaria;
- Desportivo Atlético de Recardães;
- Equilíbrio fit Unipessoal. Lda;
- Estarreja Andebol Clube;
- Fifteen Dance;
- Fusion Gym;
- GDR Soutelo;
- Ginasius Fitness Clube;
- M&F Fitness, Lda;
- Município de Albergaria-a-Velha - Câmara Municipal;
- Município de Arouca;
- Município de Estarreja - Câmara Municipal;
- Município de Ílhavo;
- Município de Ovar;
- Município de Santa Maria da Feira;
- Paragrafos&formas, Lda - Ginásio SG Fitness;
- S.C. Beira Mar;
- Sever Fintas Club;
- Sport Club Alba;
- Sport Marítimo Murtoense;
- Turnauga - Turismo, lazer e aventura, Lda;
- União Desportiva Mourisqueuse;
- UNIQUE`S unipessoal, Lda;
- Universidade de Aveiro;
- Villa Cesari.

O Frontoffice, através do serviço de Apoio ao Aluno, oferece uma valência especialmente dedicada à inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos, apoiando o percurso dos alunos, reforçando as pontes com os potenciais empregadores e universidades de destino e apostando em áreas por explorar adequadamente e que carecem de profissionais com o perfil de saída do aluno da ADJ: o turismo, a indústria hoteleira, o sector da saúde, a indústria de animação e eventos, entre outras.



Objetivos e Metas

Sendo a ADJ uma Escola que ministra formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de Cursos Profissionais, tem como objetivos estratégicos:

- Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações;
- Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos;
- Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social, desportivo e cultural;
- Garantir a igualdade de oportunidades e de género;
- Adequar a formação às características do mercado de trabalho;
- Aumentar a eficiência da gestão financeira;
- Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados;
- Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação;
- Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais;
- Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT;
- Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia);
- Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos);
- Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização.

Projetos de Internacionalização

Cada um dos cursos profissionais de desporto tem conferido uma dimensão internacional significativa no seio da ADJ nomeadamente através do interesse dos alunos e dos docentes pelas aprendizagens oferecidas no estrangeiro. A necessidade de abertura alargada da escola à realidade internacional é também reflexo de uma tendência geral de internacionalização verificada na área da educação e da formação profissional nos últimos anos.

O desenvolvimento de projetos de internacionalização no triénio 2022-25 irá consistir na abordagem de três áreas:

- A oferta de oportunidades de aprendizagem no estrangeiro que sejam promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar.

- A componente curricular constitui uma outra área em que os alunos da ADJ poderão abordar a dimensão europeia e internacional nos conteúdos lecionados, reforçar o domínio de línguas estrangeira e das novas tecnologias de informação e comunicação. Competências todas elas necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas sedeadas no estrangeiro.

- O estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e formação na área das do desporto para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais. Ainda no ano letivo 2021/2022 a curso de desporto, entrou pela primeira vez num projeto de modalidade "Planning sports mobility" para a Finlândia com a parceria com a Vuokati Sports Academy, com a Kajaani - University of Applied Sciences - Sports department, com a KAO - Kainuu Vocational school e com o Kajaani Haka - football club

Esta visão estratégica é uma resposta aos desafios colocados por um mundo globalizado cada vez mais competitivo e como tal, os projetos de internacionalização irão contribuir para melhor preparar os alunos como futuros profissionais de alto desempenho e cidadãos ativos





Estratégia de Comunicação e Divulgação

Na ADJ existe plena consciência de que uma estratégia de comunicação é fundamental para apresentar e promover o seu projeto educativo, bem como a oferta formativa, as suas atividades e resultados. Por outro lado, uma presença profissional assídua nos meios de comunicação disponíveis é imprescindível à consolidação de uma ideia de escola, à promoção dos seus alunos e suas atividades, alavancando assim mais e melhores oportunidades.

Com base neste princípio e catapultado pelo trabalho de marketing e comunicação da escola, existe um plano que assenta em alguns pilares fundamentais:

PRESEÇA E DIGITAL E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS

- Criação dos mais diversos conteúdos gráficos, vídeo e som;
- Criação de narrativas informativas, promocionais, motivacionais e criativas;
- Uso das ferramentas de marketing digital.

FEIRAS, CERTAMES E EVENTOS

Pretende-se:

- Assegurar a Participação da ADJ em pelo menos seis Feiras de educação e formação de indiscutível interesse;
- Promover a receção de alunos do 9.º ano de escolaridade;
- Incentivar a realização de sessões de divulgação da oferta formativa em várias escolas da região.

SUPORTES DE PROMOÇÃO

Relativamente aos Suportes de Promoção:

- Garantir a existência e difusão de flyers, monofolhas e outros suportes, com caráter informativo;

- Garantir a permanência de informação sobre os Cursos Profissionais nos locais onde a ADJ está presente;
- Garantir a permanente circulação de informação sobre os Cursos Profissionais da ADJ na Internet (Site, Facebook, Instagram e YouTube).

ATIVIDADES

A ADJ realizar anualmente atividades. Este demonstrar dinamismo na promoção do desporto e como uma rara capacidade de empreender.

- Promoção das atividades através dos canais adequados;
- Revitalização da linha gráfica, mantendo a atualização anual de suportes mas garantindo a identidade e cumprimento dos pressupostos do projeto educativo;
- Manutenção da presença dos suportes de marketing e comunicação de promoção da oferta formativa em todas as atividades da ADJ, facilitando a sua consulta enquanto o público espera ou assiste à atividade, contribuindo para que possam ser transportados como referência

para a sua rede de contactos;

- Produção de conteúdos a partir dos registos das atividades, potenciando factos noticiosos, histórias, etc.

REDE DE COLABORAÇÃO INTERNA

O funcionamento da Rede de Colaboração Interna pretende envolver os alunos e os colaboradores na promoção do projeto educativo e da oferta formativa.

- Envolver todos os docentes na divulgação e promoção dos Cursos Profissionais, motivando-os e integrando-os no projeto global da escola e na perceção correta do projeto educativo;
- Fornecer suportes de promoção aos docentes entre os quais desdobráveis, cartazes, encaminhamento de emails promocionais e divulgação nas redes sociais;
- Dinamizar a rede de colaboradores internos não docentes, procurando o seu contributo na distribuição massiva de informação, suportes e na promoção da ADJ enquanto escola de referência;
- Fomentar a transmissão da experiência pedagógica dos alunos ADJ junto dos seus pares.

REDE DE COLABORAÇÃO EXTERNA

Pretende-se dinamizar e aumentar a Rede de Colaboração Externa na promoção da oferta formativa:

- Atualizar as listagens existentes e fazer acompanhamento das respetivas entidades ao nível do seu envolvimento;
- Cuidar do estabelecimento de redes de informação/difusão com entidades estratégicas;
- Potenciar as colaborações existentes através do reforço das relações institucionais e da proposta de protocolos;
- Aumentar o cuidado com que as entidades externas recebem as comunicações da ADJ, percebendo as dinâmicas das respetivas entidades e estabelecendo pontes com elementos chave das organizações;
- Assegurar que os suportes enviados para promoção são usados (controlo personalizado);
- Potenciar as figuras do “agente angariador”, “amigo ADJ”; dando relevo à ação individual das pessoas que vão cruzando os seus caminhos pessoais e profissionais com a ADJ e estão disponíveis para estabelecer vínculos de colaboração.

Dentro desta lógica são considerados diversos suportes, mecanismos e ferramentas que servem canais e objetivos definidos. Na especificidade de cada ação é considerada a matriz comum a todas as ações (projeto educativo - missão, visão, identidade, imagem, uniformidade, coesão, valores) enquanto linha orientadora, mas preparada a autenticidade da ação naquilo que a isola, quer se trate do âmbito do seu objetivo específico, quer se trate do timing ou valor que a caracterizam.

PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET



O Quadro EQAVET é o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais. É um instrumento para ajudar os Estados-Membros e os operadores de EFP a promover e monitorizar a melhoria contínua dos seus sistemas de EFP, com base em referências europeias comuns.

A ADJ integra um SGQ (sistema de gestão de qualidade) não certificado, a ferramenta de gestão – Balanced Score Card – através do qual define a estratégia e objetivos da escola, sob diferentes perspetivas, tendo em vista o sucesso dos seus projetos.

A ADJ implementará diversas metodologias de operacionalização, análise e avaliação, não descurando o âmbito preventivo. Dispondo de um sistema de gestão de qualidade próprio, ainda que não certificado por nenhuma entidade externa, a JOBRA realiza auditorias internas, tendo já realizado uma auditoria externa ao seu sistema em 2015. A JOBRA tem assim implementados os princípios gerais que regem, no âmbito geral, os sistemas de qualidade. São realizadas e documentadas ações recorrentes de sensibilização e adequação do sistema aos requisitos contextuais com os colaboradores.

A ADJ efetuará uma candidatura, para implementar os referenciais do EQAVET, fazendo a adequação do sistema já implementado às necessidades do quadro europeu.

O resultado esperado será a obtenção do selo de garantia de qualidade EQAVET, que permita responder aos indicadores/descriptores que se encontram definidos pela ANQEP em linha com o que se encontra definido no QEQ e no EQAVET e outros que a escola e os parceiros entendam como relevantes.



Com a concretização dos objetivos subjacentes ao SGQ espera-se:

- a. Melhorar o desempenho da organização e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativos e formativos;
- b. Incrementar os resultados da aprendizagem, potenciando a integração dos alunos, a preparação para a vida e a flexibilização das aprendizagens;
- c. Evidenciar a correspondência do desempenho com, no mínimo, os cinco indicadores definidos no quadro EQAVET;
- d. Adoção das políticas e das ações práticas decorrentes do quadro normativo em vigor, em particular por se tratar de uma escola e de muitos alunos menores de idade, a salvaguarda da Proteção de Dados pessoais.



Toda a informação sobre o Quadro EQAVET pode ser encontrada em
<http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>



Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do projeto educativo será feita anualmente, procedendo-se, sempre que necessário, à sua revisão, tendo em vista o prosseguimento da estratégia traçada, bem como das metas a atingir. Esta avaliação será realizada com o envolvimento dos órgãos de gestão escolar, bem como com o parecer do Conselho Consultivo.

A avaliação é fundamental para aferir acerca do grau de realização do projeto educativo e para permitir a criação de espaço sempre necessário à reflexão e partilha crítica de opinião e conhecimento. Pretende-se que cada momento de avaliação faculte também a toda a comunidade escolar mais um ponto de contacto e reflexão acerca da organização da escola, das suas práticas pedagógicas e do

serviço que presta à comunidade.

Esta avaliação deverá ter em conta também outros documentos fundamentais da escola como o relatório e plano anual de atividades bem como o relatório de avaliação anual, elaborado todos os anos a partir de inquérito a todos os elementos da comunidade escolar.

concededor dos valores individuais e coletivos.

Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.





Conclusão

A ADJ pretende ser uma escola de referência na formação de profissionais na área do Desporto e atividades congéneres em Portugal. Será uma escola que procura a máxima personalização no ensino e tem o foco no interesse do aluno, procurando alcançando desta forma resultados excelentes com objetivo de colocar os alunos no ensino superior nacional e internacional, nos primeiros lugares de acesso.

As ofertas formativas já em funcionamento, os Cursos Técnicos(as) de Desporto estão já inseridos num espírito de ambição e inovação e terá certamente, muito sucesso, colocando no mercado de trabalho profissionais de excelência e reconhecido mérito, e tornando a ADJ uma referência também nesta área de formação.

Pretende-se que este documento orientador reflita a ambição de fazer cada vez melhor, de ir mais além. Com objetivos bem claros e com uma estrutura preparada para os atingir com sucesso, a ADJ conta com toda a comunidade educativa para cumprir com sucesso o seu desígnio.

A Direção,

Academia de Desporto da Jobra
Centro Cultural da Branca | apartado 2
3854-908 Branca, Alb.

t. 234 541 300
comunicacao@jobra.pt
www.jobra.pt